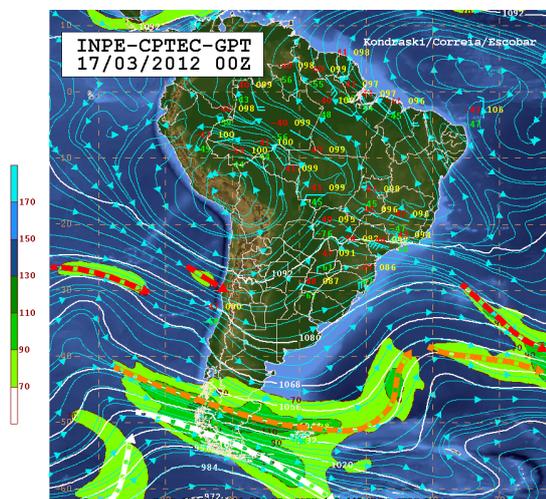




Análise Sinótica

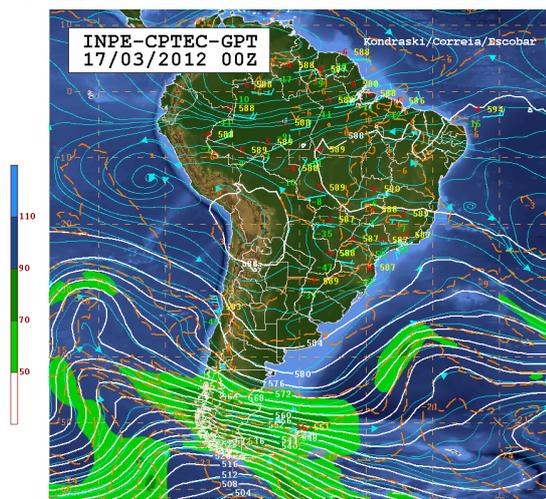
17 March 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



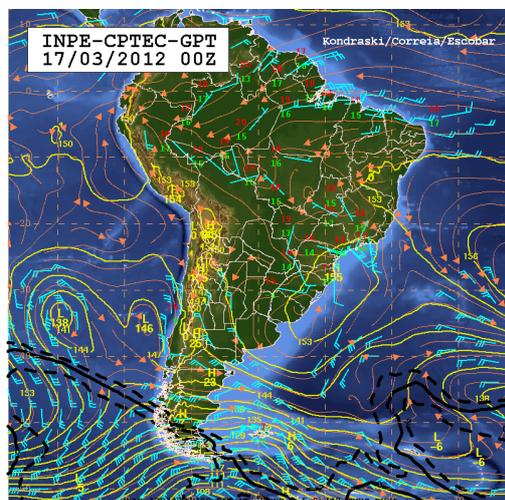
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa da 00Z de hoje (17/03), nota-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 15S/73W. Este sistema encontra-se bastante amplo e sua circulação atua sobre o centro-norte do continente sul americano. Entre o Atlântico e o leste da Região Nordeste nota-se a presença de um cavado e a combinação da circulação entre a AB e cavado do Nordeste gera difluência no escoamento principalmente sobre a Região Norte do Brasil e países limítrofes a esta Região. Esta difluência gera divergência de massa neste nível, que aliada aos fatores termodinâmicos, resulta em atividade convectiva nos níveis mais baixos da troposfera. Uma crista associada à circulação da AB passa pelo Estado da BA e aliada a um anticiclone em 500 hPa centrado neste Estado favorece a estabilidade atmosférica. Um cavado atua pelo Centro-Oeste do Brasil com eixo entre o sul do MT e o MS na vanguarda deste sistema há levantamento do ar e a consequente instabilidade em baixos níveis. Um cavado frontal atua no Atlântico na costa da Região Sul do país e tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST), com um ramo em sua vanguarda, e também do ramo norte do Jato Polar (JPN) que tem ramo acoplado ao JST citado e outro ramo na retaguarda do cavado frontal e que está acoplado ao ramo sul do Jato Polar (JPS) que por sua vez atua entre o Pacífico, o extremo sul da Patagônia Argentina e Atlântico adjacente.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z de hoje (17/03), observa-se um reflexo do padrão sinótico descrito em altitude com a área anticiclônica atuando entre o Pacífico e oeste do continente sulamericano, um reflexo da AB e um centro anticiclônico sobre a BA. A circulação anticiclônica neste nível gera movimento subsidente do ar que consequentemente entranha ar mais seco para os níveis mais baixos da troposfera inibindo o desenvolvimento de nuvens e deixando baixa a umidade relativa do ar. Além disso, a compressão adiabática também por ele gerada e a maior incidência de radiação solar devido à falta de nuvens eleva a temperatura no decorrer do dia. Entre o MS e o Sudeste do país o escoamento encontra-se perturbado com a presença de cavados de onda relativamente curtas e de um cavado um pouco mais amplificado entre o MS, PR e SP. Já no Sul do Brasil o predomínio é de uma crista que estabiliza a atmosfera. No extremo norte do continente observa-se a presença de um Vórtice Ciclônico (VC). A área de maior baroclinia atua ao sul de 30S onde se observa a presença de fortes ventos, gradiente de geopotencial e de temperatura, um reflexo dos sistemas frontais em superfície.

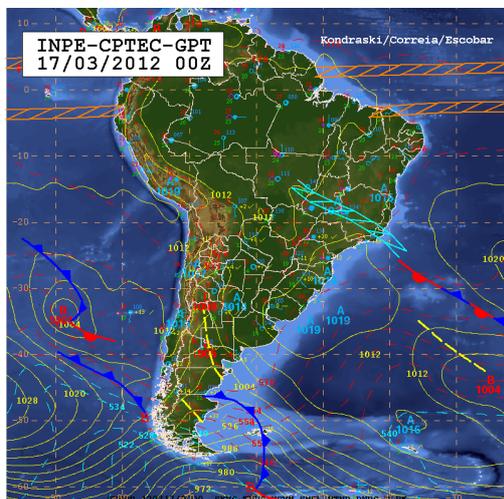
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa de hoje (17/03), verifica-se que a circulação associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície atua sobre grande parte do continente Sulamericano a norte de 20N penetrando pela faixa norte do Brasil e convergindo pelo centro e Sudeste do país favorecido pelo avanço de um cavado frontal na coluna troposférica sobre o Atlântico no litoral entre o Sul e o Sudeste do Brasil. Este padrão configura uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) que atua principalmente pelo centro e Sudeste do país favorecendo a formação de muita nebulosidade e convecção nestas áreas. Um anticiclone migratório atua sobre a Região Sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Atlântico adjacente e a pista de ventos de sudeste/sul favorecida por sua circulação favorece a formação de nuvens baixas principalmente entre o leste do PR, leste e litoral paulista e sul do RJ. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40S tanto nos oceanos quanto no continente, um indicio de que o ar mais frio fica restrito a esta área.

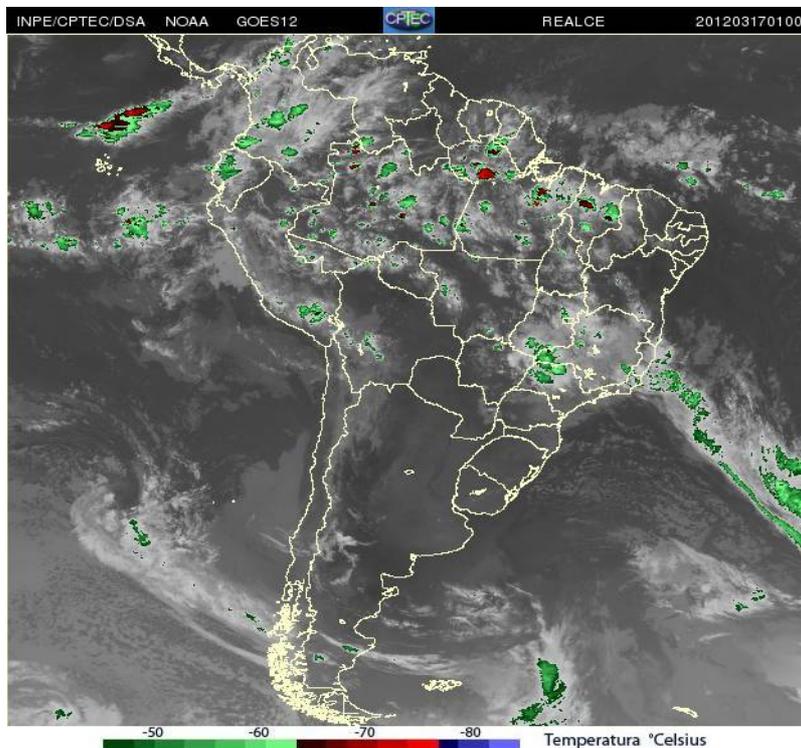


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (17/03), observa-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) desde o leste de MT, passando por GO, MG, norte do RJ e sul do ES até o Atlântico adjacente. Alinhado a este sistema verifica-se uma frente estacionária que se conecta a um ciclone com valor de 994 hPa posicionado por volta de 39S/18W. Na retaguarda dessa frente, nota-se a alta pós-frontal com valor de 1019 hPa. Um sistema frontal se estende no Pacífico entre 40S/90W e 49S/78W. Mais a norte há uma onda frontal com baixa pressão de 1001 hPa. Nas Ilhas Malvinas há uma frente fria que se estende para o litoral da Província de Chubut. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1034 hPa e encontra-se a oeste de 100W (fora do domínio da figura). A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) possui núcleo de 1026 hPa a leste de 20W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) apresenta banda dupla no Pacífico, sendo que a principal oscila em torno de 2N/5N e a secundária por volta de 2S/5S. No Atlântico a ZCIT também apresenta banda dupla, sendo a principal entre 1N/3N e a secundária entre 2S/3S.

Satélite



17 March 2012 - 00Z



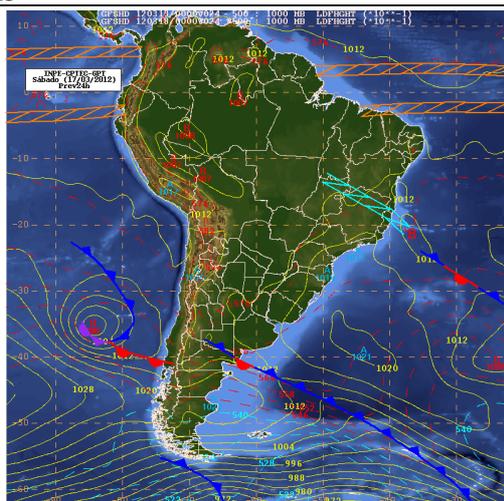
Previsão

O destaque para os próximos dias é as chuvas para o Sudeste e BA, devido à presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) favorecida por um cavado em altitude ainda estendido pelo interior do continente, e do tempo mais seco no Sul do Brasil. Neste sábado (17/03) a ZCOU provocará muita nebulosidade e chuvas em grande parte do Sudeste e, embora na rodada de hoje dos modelos de previsão de tempo, tenha havido certa diminuição da previsão de acumulados de chuva expressivos, em algumas localidades, principalmente sobre boa parte do ES, do rio Doce e Mucuri em MG, além de áreas do Vale do Jequitinhonha e do norte de MG, e região de Belo Horizonte e na Zona da Mata Mineira se mantém o alerta. Já entre o leste e nordeste de SP e o RJ não se espera chuva forte e/ou temporais, mas o tempo fica com céu encoberto e períodos de chuva devido à influência da pista de ventos de sul/sudeste que converge umidade para estas áreas. No Sul do país o tempo seco é devido ao predomínio da circulação anticiclônica principalmente em 500 hPa e seu respectivo movimento subsidente do ar e compressão adiabática que estabilizam a atmosfera, portanto, pelo menos até o início da próxima semana o sol deverá predominar em grande parte desta Região. Nos próximos dias os modelos indicam uma amplificação do cavado pelo interior do continente e seu deslocamento deverá avançar a ZCOU mais a norte a posicionando entre o norte de MG, BA e extremo norte do ES. Na rodada de hoje (17/03) os modelos ETA15, GFS e BRAMS apresentam o aprofundamento de uma área de baixa pressão na costa do ES, porém, o modelo ETA15 e o BRAMS não chegam a fechar o sistema em 24h, já o GFS fecha. Para 48h o modelo BRAMS se assemelha ao GFS fechando a área de baixa, porém o sistema do BRAMS é mais intenso com núcleo de 1006 hPa, o ETA15 mantém um cavado invertido nesta área.

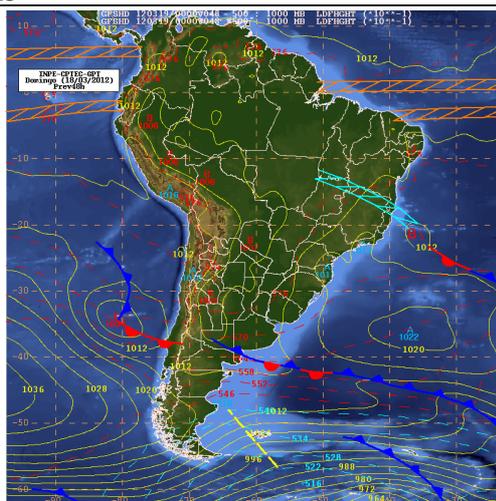
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

Mapas de Previsão

24 horas

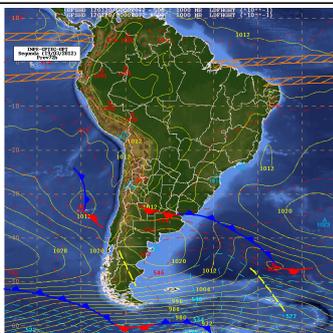


48 horas

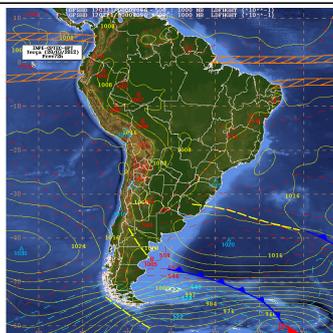


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

